



European Association for Palliative Care (EAPC)

Dia Europeu dos Cuidados Paliativos 2026 –

Documento de orientação

14 de maio de 2026

Cuidados paliativos são sobre a vida; não apenas sobre a morte.

Sumário Executivo

Por toda a Europa, milhões de pessoas vivem com doenças graves, incluindo cancro, insuficiência cardíaca, demência, doenças neurológicas e fragilidade avançada. Muitas sofrem de dor evitável, angústia, isolamento social e hospitalizações desnecessárias porque os cuidados paliativos são introduzidos demasiado tarde, ou simplesmente não chegam a ser aplicados.

Os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida, apoiam as pessoas com doenças limitadoras e as suas famílias, reforçam os sistemas de saúde e contribuem para uma utilização mais eficiente dos recursos. No entanto, o acesso a estes cuidados essenciais permanece profundamente desigual em toda a Europa.

O Dia Europeu dos Cuidados Paliativos 2026 é um apelo a um maior compromisso político para garantir que os cuidados paliativos estejam disponíveis para todos os que deles necessitam, no momento em que necessitam.

Porque é urgente agir agora?

A Europa está em rápida mutação. As populações estão a envelhecer, as doenças crónicas estão a aumentar e há cada vez mais pessoas a viver mais tempo com condições complexas, como o cancro e as doenças neurológicas. Simultaneamente, os sistemas de saúde enfrentam escassez de profissionais, uma procura crescente por cuidados domiciliários e uma pressão cada vez maior sobre os hospitais e os serviços de urgência.

Estes desafios exigem modelos de prestação de cuidados mais inteligentes, sustentáveis e centrados na pessoa. **Os cuidados paliativos são uma parte essencial da solução:** melhoram a qualidade de vida, apoiam as famílias e ajudam os sistemas de saúde a responder de forma mais eficaz às necessidades crescentes.

A Organização Mundial da Saúde reconhece os cuidados paliativos como uma responsabilidade ética dos sistemas de saúde e como uma componente essencial da Cobertura Universal de Saúde.



Mensagens-chave

1. Apoiar quem vive com doença grave

As pessoas que vivem com doenças graves necessitam de um apoio atempado e adequado. Os cuidados paliativos auxiliam na gestão de sintomas, na orientação perante necessidades de saúde complexas e na manutenção da melhor qualidade de vida possível, garantindo o suporte necessário ao longo de toda a doença. Os sistemas de saúde, os decisores políticos e as comunidades partilham a responsabilidade de assegurar que quem vive com uma doença grave possa aceder a cuidados paliativos quando deles necessite.

O reforço do investimento nos cuidados paliativos favorece a criação de sistemas de saúde mais solidários e com maior capacidade de resposta.

2. Apoiar as famílias e as comunidades

A doença grave afeta não apenas o indivíduo, mas também as famílias, os cuidadores, os amigos e as comunidades. Os cuidados paliativos reconhecem esta rede alargada e procuram apoiar tanto os doentes como aqueles que lhes são próximos.

As comunidades desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados. Ao reforçar os serviços de proximidade e os sistemas de apoio comunitários, as sociedades tornam-se capazes de responder melhor às necessidades de quem enfrenta uma doença grave e de todos aqueles que prestam cuidados

3. Garantir cuidados através de profissionais com formação especializada

Os cuidados paliativos exigem profissionais qualificados e devidamente formados, capazes de responder às necessidades complexas de quem vive com uma doença grave. Médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, assistentes espirituais e muitos outros profissionais desempenham um papel vital na prestação de cuidados coordenados e adaptados às necessidades.

Os decisores políticos, os sistemas de saúde e as instituições de ensino devem garantir que a formação em cuidados paliativos seja integrada no currículo das licenciaturas em saúde e no desenvolvimento profissional contínuo.

O investimento na formação em cuidados paliativos reforça os sistemas de saúde e melhora o acesso a cuidados adequados.

O que pode a União Europeia fazer?

Embora os sistemas de saúde continuem a ser uma responsabilidade nacional, a União Europeia desempenha um papel fundamental na cooperação, no financiamento e na coordenação de políticas.

A União Europeia pode desempenhar um papel vital ao apoiar a cooperação entre os Estados-Membros, reforçar a formação dos profissionais, investir na investigação e inovação, e integrar os cuidados paliativos nas estratégias de envelhecimento saudável. Além disso, pode promover a sua articulação com as políticas de combate ao cancro, demências e doenças crónicas, ajudando a reduzir as desigualdades no acesso em toda a Europa.



Recomendações estratégicas para os decisores da União Europeia

1. Reconhecer os cuidados paliativos como cuidados essenciais

Incluir os cuidados paliativos nas políticas europeias de saúde, envelhecimento e combate a doenças.

2. Promover o acesso precoce

Promover a integração precoce dos cuidados paliativos, em articulação com o tratamento modificador da doença ou curativo.

3. Investir na formação e na capacitação dos profissionais

Fomentar competências multidisciplinares nos profissionais de saúde e cuidadores.

4. Reforçar o apoio às famílias e aos cuidadores

Promover apoio prático, social e psicológico às famílias e cuidadores.

5. Reforçar a rede de cuidados de base comunitária

Promover os cuidados no domicílio, a integração de percursos clínicos e a assistência local.

6. Reduzir as desigualdades

Garantir a equidade no acesso, independentemente do diagnóstico, idade, localização geográfica ou estatuto socioeconómico.

7. Apoiar a investigação e a inovação

Incluir os cuidados paliativos no EU4Health, no Horizonte Europa e em futuros programas de financiamento.

Porque é urgente agir agora?

Prevê-se que a procura de cuidados paliativos aumente significativamente na próxima década.

Sem uma ação concreta:

- o sofrimento evitável aumentará
- as famílias enfrentarão uma sobrecarga ainda maior
- a pressão hospitalar irá aumentar
- as desigualdades irão aprofundar-se

Com uma ação concertada, a Europa pode construir sistemas de cuidados mais humanos, resilientes e sustentáveis.



Apelo à ação

No Dia Europeu dos Cuidados Paliativos 2026, convidamos os decisores políticos e as comunidades a defenderem uma Europa onde todos os que vivem com uma doença grave possam aceder a cuidados paliativos de qualidade e em tempo útil.

Cuidados paliativos são sobre a vida; não apenas sobre a morte.

O que pode fazer agora?

- Integrar os cuidados paliativos nas políticas de saúde e de apoio social.
- Investir nos serviços e na formação para garantir o acesso de todos.
- Aprender mais e sensibilizar para os benefícios dos cuidados paliativos.
- Dar voz aos doentes, famílias e cuidadores que necessitam de apoio.

Juntos, podemos garantir que ninguém enfrenta uma doença grave sem os cuidados de que necessita.

Referências

1. World Health Organization. *Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment throughout the life course*. WHA67.19. Geneva: WHO; 2014.
2. World Health Organization. *Palliative Care Fact Sheet*. Geneva: WHO.
3. Knaul FM, Farmer PE, Krakauer EL, et al. *Alleviating the access abyss in palliative care and pain relief—an imperative of universal health coverage: the Lancet Commission report*. *The Lancet*. 2018;391(10128):1391–1454.
4. OECD/European Commission. *Health at a Glance: Europe*. Paris: OECD Publishing.
5. European Commission. *Europe’s Beating Cancer Plan*. Brussels: European Commission; 2021.
6. European Association for Palliative Care (EAPC). *Policy and strategic resources*. Available at: www.eapcnet.eu
7. May P, et al. *Specialist palliative care improves patient experience, reduces bed days and saves money: An economic modelling study of home- and hospital-based care*. *Palliative Medicine*. 2026. Available at: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/02692163261423755>

Para mais informações

Website: <https://eapcnet.eu/european-palliative-care-day-2026>

Contacto: carla.reigada@eapcnet.eu | communications@eapcnet.eu